

Revista Fitos Eletrônica: acesso aberto e ciência aberta na construção do conhecimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação de medicamentos da biodiversidade

Fitos Electronic Journal: open access and open science in the construction of knowledge in research, development and innovation of biodiversity medicine.

Revista Fitos Electrónica: acceso abierto y ciencia abierta en la construcción del conocimiento en investigación, desarrollo e innovación de medicamentos de la biodiversidad

Rosane de Albuquerque dos Santos Abreu | rosaneabreu@far.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz, Farmanguinhos. Rio de Janeiro, Brasil.

Glauco de Kruse Villas Bôas | glaucokvillasboas@gmail.com

Fundação Oswaldo Cruz, Farmanguinhos. Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo

A Revista Fitos Eletrônica, editada pelo Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) de Farmanguinhos/Fiocruz, apresenta-se como um periódico científico de acesso aberto interdisciplinar, trimestral, gratuito, com foco na pesquisa, desenvolvimento e inovação de medicamentos da biodiversidade. Integra o Portal de Periódicos da Fiocruz e está alinhado com a Política Institucional de Acesso Aberto. A RFE, sendo um projeto estratégico do NGBS, constitui-se em um veículo de referência na difusão do conhecimento produzido por meio de pesquisa com este foco. Pioneira da área de inovação de medicamentos da biodiversidade, a RFE busca, ainda, desempenhar seu papel no acesso, na ciência e na inovação abertas, socializando o conhecimento e divulgando pesquisas interdisciplinares, produzidas nas diferentes e complexas etapas de desenvolvimento de um medicamento da biodiversidade. Para tanto, passou a ter seu processo editorial realizado através de sistema de editoração eletrônica, adequou a editoria científica às áreas de conhecimento publicadas na revista, reformulou sua política de avaliação, e vem trabalhando para melhorar sua visibilidade e os índices de impacto, visando avaliação positiva nas agências indexadoras. Os desafios são muitos, mas a certeza da importância deste veículo de divulgação científica para a pesquisa, desenvolvimento e inovação em medicamentos da biodiversidade é que leva a equipe editorial a desempenhar seu papel com profissionalismo.

Palavras-chave: Revista científica. Acesso aberto, Ciência aberta, Medicamentos da biodiversidade.

Abstract

The Fitos Electronic Journal, edited by the Center for Biodiversity and Health Management (NGBS) of Farmanguinhos / Fiocruz, is a free, interdisciplinary open access scientific journal, quarterly and its focus is on research, development and innovation of biodiversity drugs. It is part of Fiocruz's Portal of Periodicals and is aligned with the Institutional Open Access Policy. The RFE, is a strategic project of the NGBS and constitutes a vehicle of reference in the diffusion of the knowledge produced by means of research with this focus. It's a pioneer journal in the area of biodiversity drug innovation. The RFE also seeks to play its role in open access, science and innovation, socializing knowledge and disseminating interdisciplinary research, produced in the different and complex stages of development of a biodiversity medicine. In order to do so, it started to have its editorial process carried out through an electronic publishing system, choosed scientific editors according to the areas of knowledge published in the journal, reformulated its evaluation policy, and has been working to improve its visibility and impact indexes. The challenges are many, but the certainty of the importance of this vehicle of scientific dissemination for research, development and innovation in biodiversity drugs is that it takes the editorial team to play its part with professionalism.

Keywords: Scientific journal; Open Access; Open Science; Biodiversity medicine.

Resumen

La revista Fitos Electrónica, editada por el Núcleo de Gestión en Biodiversidad y Salud (NGBS) de Farmanguinhos / Fiocruz, se presenta como un periódico científico de acceso abierto interdisciplinario, trimestral, gratuito, con foco en la investigación, desarrollo e innovación de medicamentos de la biodiversidad. Integra el Portal de Periódicos de Fiocruz y está alineado con la Política Institucional de Acceso Abierto. La RFE, siendo un proyecto estratégico del NGBS, se constituye en un vehículo de referencia en la difusión del conocimiento producido por medio de investigación con este foco. La RFE busca también desempeñar su papel en el acceso, la ciencia y la innovación abiertas, socializando el conocimiento y divulgando investigaciones interdisciplinarias, producidas en las diferentes y complejas etapas de desarrollo de un medicamento de la biodiversidad. Para ello, pasó a tener su proceso editorial realizado a través de sistema de publicación electrónica, escogió a los editores científicos de acuerdo con las áreas de conocimiento publicadas en la revista, reformuló su política de evaluación, y viene trabajando para mejorar su visibilidad y los índices de impacto, con vistas a una evaluación positiva en las agencias indexadoras. Los desafíos son muchos, pero la certeza de la importancia de este vehículo de divulgación científica para la investigación, desarrollo e innovación en medicamentos de la biodiversidad es que lleva al equipo editorial a desempeñar su papel con profesionalismo.

Palabras clave: Revista científica; Acceso abierto; Ciencia abierta; Medicamentos de la biodiversidad.

A Revista Fitos Eletrônica editada pelo Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) de Farmanguinhos/Fiocruz apresenta-se como um exemplo de periódico em acesso aberto, criado para contribuir com a difusão da inovação e da ciência abertas, em uma área que desponta como inovadora na realidade brasileira, como será visto a seguir.

A Revista Fitos¹ é uma revista científica interdisciplinar, trimestral, gratuita, com foco na pesquisa desenvolvimento e inovação (PD&I) de medicamentos da biodiversidade, alinhada com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz e integrante de seu Portal de Periódicos². Sendo um projeto estratégico do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) de Farmanguinhos/Fiocruz³, e pioneira com este foco, a revista pretende constituir-se em um veículo de referência na difusão deste conhecimento.

A promoção da inovação em medicamentos da biodiversidade no Brasil, desde 2009, se apoia em conceitos que definem a inovação como um processo dinâmico e social que se afasta do modelo linear ou de transações bilaterais e caminha para o modelo a ser realizado através do trabalho dinâmico, multi-colaborativo e em rede. Tais redes são organizadas a partir de arranjos e sistemas produtivos locais (ASPLs),

identificados nos principais biomas brasileiros, migrando de projetos isolados e preconcebidos, para a produção complexa do conhecimento que perpassa os ambientes econômico e social ^{4,5}.

Callon⁶, considera a ciência como “uma arte na qual o que conta são os *savoir-faire*, as ferramentas e os instrumentos, permitindo uma ação estratégica”. Nessa visão, a ciência se replica em redes logísticas, equipadas e instrumentalizadas. A construção do conhecimento, da inovação em medicamentos da biodiversidade, a partir dos ASPLs considera as possibilidades apresentadas pela ciência aberta, e mesmo da inovação aberta, para a realização de projetos estruturantes participativos, ou seja, envolvendo todos os atores sociais em sua elaboração e de forma cooperativa, potencializando a disponibilização gratuita de informações de pesquisa, conhecimento tácito, o seu uso e reuso com reprodução de métodos etc.

Este caminho coloca na prática os conceitos de inovação aberta contidos no livro da Comissão Européia⁷, onde inovação aberta significa envolver muitos atores no processo de inovação, de pesquisadores aos empreendedores, dos detentores do conhecimento tradicional aos usuários. Significa, ainda, abrir o processo inovativo para todos os atores, de forma que o conhecimento circule livremente e possa ser transformado em produtos e serviços, criando novos mercados.

Nesse contexto, a Revista Fitos Eletrônica busca desempenhar seu papel no Acesso Aberto, Ciência Aberta e Inovação Aberta, socializando o conhecimento e divulgando pesquisas interdisciplinares, produzidas nas diferentes e complexas etapas de desenvolvimento de um medicamento da biodiversidade. Na modalidade eletrônica, desde agosto de 2014, a Revista Fitos foi reformulada para atender às mudanças nas condições de produção e circulação da informação, do conhecimento e da cultura, provocadas pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, em consonância com os movimentos acima citados. Quanto aos manuscritos, são aceitos: artigos originais de pesquisa, revisão, comunicação breve, perspectiva, resenhas e cartas, nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol.

Os manuscritos submetidos são avaliados por membros de Corpo Editorial e Científico e, também, por pareceristas ad hoc, sendo os avaliadores provenientes de instituição diferente daquela do(s) autor(es), atendendo à política de revisão por pares. Os textos submetidos são analisados em relação aos seguintes aspectos: adequação do título ao conteúdo; estrutura da publicação; redação; citações e referências; qualidade técnica e científica; relevância e originalidade. Além destes critérios, o corpo de avaliadores pode acrescentar outros que possam contribuir com a qualidade da publicação.

A Revista é publicada no formato HTML, PDF e, também, no formato digital EPUB de padrão internacional para e-books, visando a publicação online em dispositivos móveis. A Fitos também possui uma Fanpage, que publica informações e artigos relacionados aos medicamentos da biodiversidade.

A Revista é indexada nas seguintes bases: BVS/Fiocruz; Latindex; Google Acadêmico e seus artigos são identificados com DOI (Crossref). Desde 2014, a Revista teve sua visibilidade ampliada, especialmente após sua inserção no Portal de Periódicos da Fiocruz, com acessos de vários países da Europa, Ásia e Américas. A China é o país de maior número de acesso, segundo relatórios do Google Analytics (08/2016).

A ampliação da visibilidade, a inserção em bases de dados cientificamente reconhecidas, o aumento do índice de impacto, são alguns desafios que estão sendo enfrentados pela equipe editorial da Revista Fitos Eletrônica. É sabido que o mercado editorial, hoje, é altamente competitivo e com critérios cada vez mais exigentes, que impactam e geram nas revistas produzidas por instituições públicas, como a Fitos, um enorme esforço. Tal esforço exige profissionalização do processo editorial, visando a internacionalização cada vez maior do periódico.

Referências

1. <http://revistafitos.far.fiocruz.br> (acesso em 20/08/2017)
2. <http://periodicos.fiocruz.br> (acesso em 20/08/2017)
3. <http://www.far.fiocruz.br> (acesso em 20/08/2017)
4. Villas Bôas, GK e Gillon, C. Le REDEFITO, réseau brésilien d'innovation en médicaments de la biodiversité: une contribution au débat sur le rôle de l'innovation dans le nouveau paradigme écologique. Encyclopédie du développement durable. 2016. [[Link](#)]
5. <http://redesfito.far.fiocruz.br> (acesso em 20/08/2017)
6. Callon, M. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado, in: Tramas da Rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. / (Org.) Parente, A. – Porto Alegre: Sulina, 2004.
7. Open Innovation, Open Science, Open to the World – a vision for Europe; 2016 Directorate-General for Research and Innovation. European Commission. ISBN 978-92-79-57346-0, 2016. [[CrossRef](#)]